

CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Ata da reunião de julho de 2023

Nesta data, reuniu-se por convocação do presidente em exercício do Instituto Municipal de Urbanismo Pereira Passos (IPP), o Conselho Estratégico de Informações da Cidade (CEIC), órgão colegiado da estrutura do IPP, de acordo com a Lei 2.689, de 01 de dezembro de 1998, com a seguinte pauta:

Resultados do Índice de Progresso social para Regiões administrativas para 2022" e o "novo Índice de Progresso Social para os bairros da cidade do Rio de Janeiro".

Estiveram presentes nesta reunião os conselheiros titulares e suplentes conforme lista de presença em anexo.

Estiveram ainda na reunião convidados e técnicos do Instituto Pereira Passos que trabalham com a temática apresentada.

O Presidente do IPP, Carlos Krykhtine iniciou a reunião, dando as boas vindas para a reunião e agradecendo os palestrantes convidados. A seguir, a presidente do Conselho de Informações iniciou uma fala de abertura explicando o tema do encontro, sua importância e apresentou os convidados.

Após esta apresentação, a palavra passou para os palestrantes do dia, **Fernando Cavallieri e Theodoro Fuly, da coordenadoria de pesquisa e avaliação do IPP.**

A palestra iniciou com a apresentação do Índice de Progresso Social para as regiões administrativas do Rio de Janeiro para o ano de 2022 e uma análise comparativa com os demais anos que o IPS já foi calculado.

O Índice de Progresso Social (IPS) é uma abordagem direta de mensuração do desenvolvimento humano a partir de indicadores selecionados em três dimensões e doze componentes definidos globalmente.

O IPS é composto por indicadores socioambientais de resultado, de modo que não utiliza variáveis econômicas ou intermediárias. Isto se dá porque o desenvolvimento humano ou progresso social se diferencia de crescimento econômico, e portanto é mensurado multidimensionalmente através de variáveis socioambientais. Este marco teórico fundamenta a estrutura das dimensões e componentes do IPS. O IPS foi desenvolvido originalmente em escala global, suas unidades de análise são países. O ponto de vista do IPS Rio é complementar e um de seus objetivos centrais e oferecer uma visão sobre a disparidade geográfica do desenvolvimento social dentro de uma cidade.

Em relação aos dados de 2022, temos que o IPS do Rio de Janeiro é 65,2. A dimensão que apresenta o melhor resultado é Necessidades Humanas Básicas com 76,4. A dimensão Fundamentos do Bem-Estar aparece com o menor resultado (57,3), e a de Oportunidades com um valor intermediário (61,9). A Região administrativa da Lagoa apresentou a melhor nota nesse ano, subindo uma posição em relação a 2020 e pontuou 83,8. A dimensão Oportunidades obteve a maior pontuação na R.A. de Botafogo (86,4), mantendo sua posição na classificação do IPS. A R.A. Portuária se destacou nesta edição ao subir 4 posições no resultado geral de 2022 e pontuou 52,6, diferença de 10,5 pontos entre 2020 e agora.

Quando analisada a série histórica, desde 2016, temos: de 2016 a 2022, a pontuação geral do IPS apresentou uma pequena melhora, passando de 60,77 para 61,3 pontos. Entre 2018 e 2020, no entanto, houve uma pequena queda, de 60,85 para 60,79 pontos.

Na comparação entre os resultados de 2018 e 2020, houve um aumento da pontuação em duas dimensões: Necessidades Humanas Básicas, de 73,49 para 74,13 pontos, e Fundamentos do Bem-Estar, de 50,45 para 51,63 pontos. Em Oportunidades, a cidade apresentou uma queda de 1,98 pontos, caindo de 58,60 para 56,62 pontos. Entre os doze componentes do IPS, apenas dois tiveram melhorias.

Já na comparação entre os resultados de 2020 e 2022, a pontuação da cidade aumentou em Necessidades Humanas Básicas, de 74,13 para 74,4 pontos, e em Fundamentos do Bem-Estar, de 51,63 para 57,2 pontos, representando um aumento de 5,6 pontos. Em Oportunidades, no entanto, houve uma queda significativa, de 56,62 para 52,3 pontos. Houve melhora nos componentes de Direitos Individuais e Liberdades Individuais.

Após a apresentação do resultado do IPS RA 2022, foi realizada a apresentação da metodologia desenvolvida para a análise do IPS para os 163 bairros da cidade do Rio de Janeiro. A justificativa para o estudo é que a partir da importância consagrada do IPS calculado para as RAs, foi identificada a necessidade cada vez mais latente de expandir o cálculo para os bairros do município, buscando compreender suas realidades com uma visão holística e relevante para todos os lugares. Foi ressaltado que esse projeto é um piloto e que será recalculado e calibrado quando os dados do censo demográfico 2022 forem divulgados. O ponto de vista do IPS Rio é complementar e um de seus objetivos centrais é oferecer uma visão sobre a disparidade geográfica do desenvolvimento social dentro de uma cidade, apresentando variáveis relevantes para a dinâmica da cidade, sendo acionáveis, refletindo eixos prioritários de políticas públicas e que sejam ferramentas úteis para ação.

Hoje, há 163 bairros no Rio de Janeiro. Para este estudo, foi preciso realizar algumas adaptações. **Para o IPS, foram utilizados 158 bairros, tendo sido excluídos Paquetá, Lapa, Vila Kennedy, Jabour e Ilha de Guaratiba.** Tais localidades não foram incluídas em virtude da falta de dados administrativos por terem sido criados recentemente na história do município. Assim, os dados que eventualmente estivessem disponíveis para esses bairros novos foram somados àqueles que deram suas respectivas origens. No caso de Ilha de Paquetá, a baixa disponibilidade dos dados ou o registro prévio dos dados no bairro do Centro impossibilitaram o cálculo para a região.

Analisando os resultados apresentados, temos que o resultado do desempenho geral do Rio de Janeiro foi de 64,34 pontos no IPS. O melhor resultado foi a dimensão de Necessidades Humanas Básicas com resultado de 85,04. A dimensão de Oportunidades apresenta o segundo melhor resultado, com destaque aos componentes de Liberdade Individual e de Escolha (94,26) e Inclusão (76,15)

Entre os 158 bairros, a Barra da Tijuca está em primeiro lugar no IPS com nota 79,29 no grupo um. O bairro está em 5º lugar com maior renda per capita na Cidade de acordo com o Censo 2010 (IBGE). Laranjeiras e Lagoa estão em segundo e terceiro lugar, com 77,47 pontos e 77,40, respectivamente. A amplitude da nota entre os bairros deste primeiro nível é de apenas 5,98 pontos. Todos figuram entre os bairros com maior renda per capita da cidade.

O grupo 2 apresenta uma gama mais ampla de pontuações indo de Praia da Bandeira (72,74 — ranking 17º) passando por localidades como Cosme Velho (70,04 — ranking 27º). Há também bairros como Vila Kosmos, Cachambi e Jacarepaguá — nesse caso a renda per capita

dos bairros desse grupo é tem composição um pouco diversificada. A diferença entre o primeiro e último lugar deste grupo foi de 8,52 pontos na nota do IPS. Os grupos 3 e 4 classificaram bairros com renda menor dos demais, pontuando bairros como Pilares (66,79 — ranking 53) e Vargem Grande (62,10 — ranking 103). A classificação de todos os bairros com IPS calculado de acordo com suas categorias e notas por dimensão pode ser examinada no Apêndice 1. A divisão entre estes quatro grupos permite enxergar a divisão espacial do progresso social carioca. Os bairros da zona sul estão, em sua maioria, concentrados no primeiro grupo, enquanto aqueles mais nobres da zona norte estão no segundo. O terceiro grupo concentra bairros mais carentes das zonas norte e oeste, e no quarto agrupamento estão os complexos de favelas e as regiões mais carentes da zona norte. Após a visualização dos resultados em grupos, podemos visualizar o mapa com a classificação por nota do IPS nos bairros da cidade. Todos os resultados podem ser melhor visualizados nos slides que seguem anexo a essa ata.

Após a apresentação, foram abertas perguntas e considerações dos conselheiros, que foram prontamente respondidas.

Não havendo mais considerações dos conselheiros, a presidente do conselho, Andrea Pulici, deu as considerações finais, agradeceu aos presentes e encerrou a reunião do Conselho Estratégico.

Em anexo a essa ata segue a lista de presença e a apresentação realizada pelos palestrantes.

LISTA DE PRESENÇA CONSELHEIROS / SUPLENTE

Reunião – CONSELHO ESTRATÉGICO DE INFORMAÇÕES DA CIDADE

Data: 12/07/2023

MEMBRO / ORGÃO
ANDREA PULICI IPP
MAURICIO EIRAS SECOVI
SERGIO BESSERMAN AMBIENTALISTA
ROBERTO MEDRONHO UFRJ
MAURO OSORIO ALERJ
CAMILLA PEREIRA ISP
FERNANDA FURTADO UFF
WALDIR PERES IRM
TITO RIFF SEBRAE
PAULA FRIAS INSTITUTO REPÚBLICA
ANA CARLA BADARÓ COR
DANIEL MANCEBO SMFP
LUCAS MARTINS CASA FLUMINENSE
JANAINA MARCIA GARCIA CONSELHO FAVELAS